

1 **ATA DE REUNIÃO (nº 240)**

2 Aos sete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, em
3 cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e
4 alterações, reuniu-se extraordinariamente o Comitê de Investimentos, presencialmente na
5 sede da RioPretoPrev, composto pelos membros: Adriano Antônio Pazianoto (CPA-10
6 Anbima, CP RPPS CODEL II, CP RPPS DIRIG III e CP RPPS CGINV III), Daniel
7 Henrique Martins Biot (CEA Anbima e CP RPPS CGINV III), Mário José Piccarelli de
8 Castro (CPA-20 Anbima, CP RPPS CGINV I e CP RPPS DIRIG I), Patrícia Nato
9 Toninato Bartolomei (CPA-20 Anbima e CP RPPS CGINV I) e Wilclem de Lazari Araújo
10 (CPA-10 Anbima, CP RPPS CGINV III, CP RPPS CODEL II e CP RPPS DIRIG III). A
11 reunião teve como pauta: **I - Abertura dos Trabalhos; II - Atendimento dos**
12 **profissionais do Banco do Brasil para discussão sobre o fundo BB Ações Alocação**
13 **FIA.** A coordenadora do Comitê de Investimentos, Sra. Patrícia Nato Toninato
14 Bartolomei, cumprimentou a todos e, ao dar início aos trabalhos, informou que a presente
15 reunião extraordinária foi convocada em razão do baixo desempenho que o fundo BB
16 Ações Alocação FIA vem apresentando nos últimos meses. Destacou, ainda, que, devido à
17 agenda do banco distribuidor, não foi possível agendar o atendimento durante a reunião
18 ordinária do colegiado. A participação do Banco do Brasil se dará por videoconferência.
19 Assim, deu-se início ao atendimento. Participaram da reunião, como representantes do
20 Banco do Brasil S.A., o Sr. Carlos Roberto de Souza Junior, Gerente Setor Público, e a Sra.
21 Livia Paula Ferreira e Silva, Especialista em Investimentos RPPS (CFP). A Sra. Patrícia
22 Nato Toninato Bartolomei fez uma explanação inicial sobre o motivo da solicitação da
23 reunião, que visa compreender as mudanças na alocação do fundo BB Ações Alocação
24 FIA, bem como suas perspectivas. Na sequência, a Sra. Livia Paula Ferreira e Silva,
25 Especialista em Investimentos RPPS (CFP), iniciou sua apresentação com um panorama
26 sobre o cenário macroeconômico nacional e internacional. Destacou que a instituição
27 financeira projeta a manutenção da taxa básica de juros dos Estados Unidos no curto
28 prazo, sem sinalizações claras quanto aos próximos movimentos. Abordando o
29 posicionamento da instituição, ressaltou que o ambiente de juros elevados ainda deve
30 perdurar no curto prazo. Nesse contexto, a alocação tática tem contemplado o início da
31 diversificação em ativos da categoria moderada. Mencionou que o segmento de *small caps*
32 apresenta um cenário atrativo neste início de ciclo de queda de juros, com *valuation*
33 favorável, sugerindo, ainda, que seja considerado o início de estudos sobre fundos com
34 estratégias pré-fixadas, como os referenciados ao IRF-M. Observou, também, que a renda
35 variável e os ativos no exterior encontram-se relativamente baratos, enquanto a renda fixa
36 — tanto local quanto internacional — tem oferecido bons retornos. Em relação ao fundo
37 BB Ações Alocação FIA, informou que a carteira atual apresenta forte exposição aos

38 setores de consumo e *small caps*, os quais vêm enfrentando dificuldades recentes, mas que
39 possuem boas perspectivas de valorização ao longo do ciclo de queda da taxa de juros.
40 Todavia, indicou que essa recuperação é esperada, especialmente, para o segundo semestre
41 de 2025. Acrescentou que a estratégia atual está voltada para *small caps* e empresas do setor
42 de consumo. No entanto, os membros do comitê observaram que, no trimestre, o índice
43 Small Caps registrou alta de 19% e o índice de Consumo, 8%, enquanto o fundo
44 apresentou rentabilidade negativa no mesmo período. A Sra. Lívia esclareceu que a atual
45 estratégia, com foco em *small caps*, foi implementada recentemente. Por esse motivo, o
46 fundo não conseguiu capturar o movimento de valorização observado, tendo absorvido o
47 drawdown anterior. O membro Adriano Antônio Pazianoto questionou sobre a elevada
48 exposição do fundo à gestora Trígono Capital, buscando compreender como ocorre o
49 controle dessa concentração por parte do gestor. Em resposta, a Sra. Lívia esclareceu que o
50 fundo é estruturado na forma de FIC (Fundo de Investimento em Cotas), o que justifica a
51 composição por meio da aquisição de cotas de outros fundos. Explicou que essa estrutura
52 segue em conformidade com a nova regulamentação da CVM nº 175, a qual estimula a
53 adoção de estratégias com “fundos de fundos”, visando facilitar a gestão e ampliar a
54 diversificação. Complementou, ainda, que anteriormente o fundo possuía alocação
55 concentrada no setor de consumo, mas que, mais recentemente, passou a incorporar ativos
56 ligados a *small caps*, encontrando-se no início desse processo de ajuste. Ressaltou que há
57 necessidade de paciência para que os efeitos positivos dessa movimentação se concretizem.
58 Por fim, a Sra. Lívia se comprometeu a verificar a possibilidade de disponibilização da
59 carteira detalhada do fundo. Encerrada a apresentação, os representantes do Banco do
60 Brasil foram agradecidos pela participação e se retiraram da reunião. Após o encerramento
61 da apresentação dos representantes do Banco do Brasil, os membros do Comitê de
62 Investimentos passaram à análise das informações prestadas. Na avaliação do colegiado, a
63 instituição financeira não apresentou justificativas concretas quanto às mudanças efetivadas
64 na alocação estrutural do fundo BB Ações Alocação FIA — justificativas que, segundo os
65 membros, deveriam ter sido fornecidas diretamente pelo gestor do fundo. Diante da
66 ausência de perspectivas concretas de melhoria no curto prazo, os membros não
67 identificaram fundamentos suficientes que justifiquem a manutenção dos investimentos no
68 referido fundo, especialmente considerando a existência de alternativas mais adequadas ao
69 cenário econômico atual e que vêm entregando rentabilidades superiores à meta atuarial.
70 Adicionalmente, foi considerada a orientação proveniente do estudo de ALM (Asset
71 Liability Management), que indica a redução da exposição ao segmento de renda variável e
72 o aumento da alocação em títulos públicos federais, notadamente as NTN-B com
73 vencimento em 2060. Ressaltou-se, ainda, que o processo de redução da exposição ao
74 fundo BB Ações Alocação FIA já havia sido iniciado de forma gradual em março de 2024,

75 tendo gerado receita considerável. O Comitê já havia sinalizado, no início do quarto
76 trimestre de 2024, a intenção de reduzir ainda mais a exposição ao fundo. Contudo, em
77 razão da volatilidade do mercado naquele período, aliada a entraves burocráticos no
78 credenciamento e atualização cadastral junto à gestora escolhida para receber os recursos, a
79 oportunidade considerada mais favorável foi perdida, o que resultou na manutenção da
80 alocação. Atualmente, as cotas remanescentes encontram-se desvalorizadas. No entanto, ao
81 se considerar o conjunto das aplicações e resgates já realizados, a operação apresenta
82 resultado positivo. Dessa forma, os membros do Comitê realizaram uma análise
83 aprofundada, considerando aspectos como diversificação da carteira, cenário econômico,
84 mudanças na gestão do fundo, oportunidades mais promissoras de alocação, e, sobretudo,
85 o compromisso com a transparência e a gestão responsável dos recursos previdenciários.
86 Essa análise foi conduzida com base em princípios de segurança, rentabilidade, solvência,
87 liquidez, motivação, adequação à natureza das obrigações e transparência. Ao final das
88 discussões, considerando o histórico de alocação e desempenho do fundo BB Ações
89 Alocação FIA, CNPJ: 18.270.783/0001-99, o cenário macroeconômico atual e em
90 consonância com a recomendação do estudo de ALM, observados os limites estabelecidos
91 na Política de Investimentos e Riscos vigente, **o Comitê de Investimentos deliberou,**
92 **por unanimidade: i) Pelo resgate total das cotas do fundo BB Ações Alocação FIA,**
93 **CNPJ: 18.270.783/0001-99, no valor aproximado de R\$ 8,6 milhões; ii) Pela**
94 **realocação dos recursos resgatados em títulos públicos federais, NTN-B com**
95 **vencimento em 2060, com marcação na curva e taxa superior a IPCA + 7% ao ano;**
96 **iii) Pela utilização do fundo CAIXA BRASIL RF Ref DI LP, CNPJ:**
97 **03.737.206/0001-97, como veículo de aplicações e resgates necessários à**
98 **operacionalização da movimentação de recursos.** Ficou determinado que será anexada
99 à presente ata a respectiva Nota Explicativa, contendo os fundamentos técnicos da
100 deliberação ora aprovada. Finalizados os assuntos previstos em pauta e não havendo mais
101 nada a tratar, a reunião foi encerrada. Para constar, eu, Patrícia Nato Toninato Bartolomei,
102 lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por
103 todos os presentes.

ADRIANO ANTÔNIO PAZIANOTO
assinado digitalmente

DANIEL HENRIQUE MARTINS
BIOT
assinado digitalmente

MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO
assinado digitalmente

WILCLEM DE LAZARI ARAUJO
assinado digitalmente

PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI
assinado digitalmente

104

NOTA EXPLICATIVA – ANEXO ATA N.º 240 DE 07/05/2025

O Comitê de Investimentos da RIOPRETOPREV persiste no fundamento de fazer uma readequação na sua carteira de investimentos, buscando a diminuição da volatilidade da carteira e a maximização da rentabilidade, observando fundamentos de prudência e boa visão de mercado.

Por isso, os membros do Comitê acompanham atentamente, há bastante tempo, a performance do fundo de investimentos **BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA, CNPJ: 18.270.783/0001-99**. O desempenho do fundo tem ficado aquém dos rendimentos dos demais ativos da carteira de renda variável, devido, inclusive, à sua nova estratégia.

Num primeiro momento, é importante compreender as razões que levaram a RIOPRETOPREV a investir no produto mencionado. Em 13/02/2014 e 17/03/2014, o Comitê realizou suas primeiras aplicações no fundo **BB ALOCAÇÃO FIC AÇÕES PREVID**, que mais tarde seria renomeado para **BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA**. Conforme registrado em ata (nº 01C), o investimento foi motivado por uma mudança estratégica na composição da carteira do instituto, que incluiu o desinvestimento total no fundo BB CONSUMO FIC AÇÕES. Essa decisão decorreu de uma reorientação da política econômica do governo na época, motivada pelo elevado endividamento das famílias, o que indicava esgotamento da política de estímulo ao consumo.

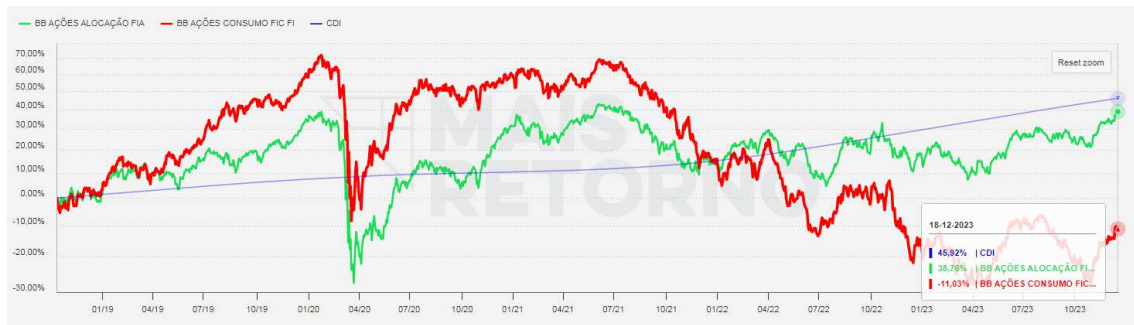
Ao analisar essa estratégia, iniciada em 2014, verifica-se que, no médio prazo — até a nova aplicação realizada em outubro de 2018 —, a escolha mostrou-se acertada: nesse intervalo, a diferença de rentabilidade entre os dois fundos foi de aproximadamente 37%.



As aplicações seguintes ocorreram quatro anos depois, em 09/10/2018 e 19/02/2019. De acordo com as atas (nº 56 e nº 64), essas decisões deram continuidade à estratégia de diversificação, evitando exposição concentrada em um único setor, devido à falta de diversificação e à possibilidade de impactos sistêmicos. Dessa forma, optou-se pelo resgate total do fundo **BB AÇÕES CONSUMO** (que recebeu novo investimento em

19/09/2017, após uma reestruturação da carteira, alinhada ao cenário econômico vigente à época), atrelado ao índice setorial ICON, e pela realocação dos recursos no fundo **BB PREV AÇÕES ALOCAÇÃO FIC**.

Essa estratégia de substituição também se mostrou acertada no período de outubro de 2018 até o final de 2023, com uma diferença de performance de 49,79% entre os fundos. (Importante destacar que a razão pela qual a comparação é feita até o final de 2023 será devidamente explicada adiante).



Os últimos aportes no referido fundo ocorreram em 24 e 26/12/2019. Conforme ata (nº 76), essa decisão teve como objetivo capturar o bom momento da Renda Variável no Brasil em 2019, somado às expectativas otimistas para 2020. Tais expectativas eram amplamente difundidas por economistas, mídia e profissionais do mercado, embasadas no controle da inflação, na perspectiva de queda da taxa SELIC e no ambiente econômico e fiscal favorável após a Reforma da Previdência.¹

A escolha pelo **BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA** alinhava-se com a estratégia do fundo de evitar concentração setorial, aliada à flexibilidade e agilidade do gestor para tomar decisões mais rapidamente que o Comitê de Investimentos, devido à menor burocracia. Essa característica permitia ao fundo adaptar-se com maior eficácia a diferentes cenários econômicos — como ilustram os gráficos a seguir.

Conforme dados da CVM, em janeiro de 2019, a carteira do fundo apresentava como principais exposições: 28% no setor financeiro, 15% no setor de consumo e 9% em ações com foco em dividendos.

¹<https://valorinveste.globo.com/mercados/renda-variavel/bolsas-e-indices/noticia/2019/12/04/para-onde-vai-a-bolsa-em-2020-os-analistas-respondem.ghtml>

Competência: 01/2019
 Nome do Fundo/Classe: BB AÇÕES ALOCAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES
 Administrador: BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A

Cotas de Fundos BB TOP AÇÕES SETOR FINANCEIRO FUNDO DE INVESTIMENTO	28,024
Cotas de Fundos BB TOP AÇÕES SETORIAL CONSUMO FUNDO DE INVESTIMENTO	15,789
Cotas de Fundos BB TOP AÇÕES DIVIDENDOS FUNDO DE INVESTIMENTO	9,342
Cotas de Fundos BB TOP AÇÕES INFRAESTRUTURA FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES	8,259
Cotas de Fundos BB AÇÕES VALE FUNDO DE INVESTIMENTO	7,861
Cotas de Fundos BB AÇÕES PETROBRAS FUNDO DE INVESTIMENTO	5,75
Cotas de Fundos BB AÇÕES PETROBRAS I FUNDO DE INVESTIMENTO	5,584
Cotas de Fundos BB TOP AÇÕES SMALL CAPS FUNDO DE INVESTIMENTO	4,683
Cotas de Fundos BB TOP AÇÕES EXPORTAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO	3,186
Cotas de Fundos BB TOP AÇÕES SETORIAL SIDERURGIA FUNDO DE INVESTIMENTO	1,647

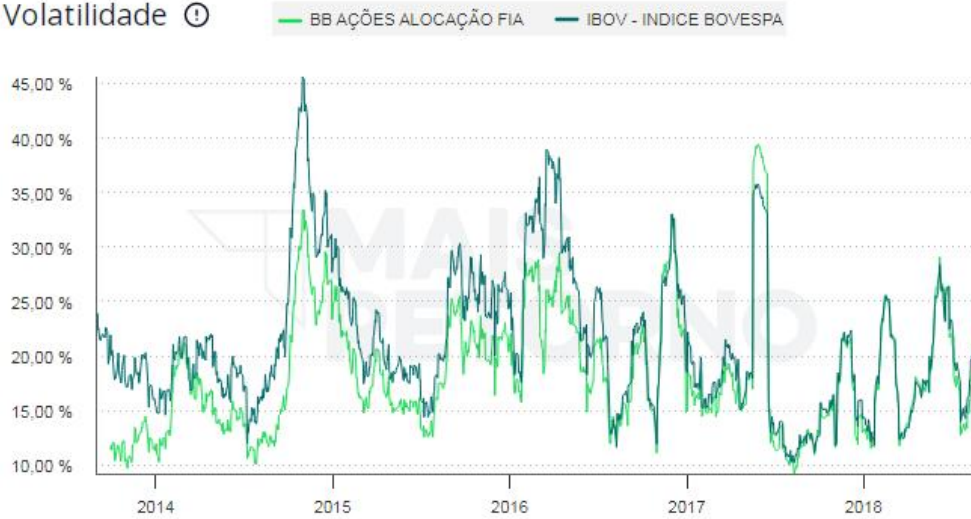
Já em dezembro de 2019, a composição principal mudava para 15% em financeiro, 12% em consumo e 9% em SMALL CAPS — refletindo uma estratégia voltada a capturar os efeitos positivos da queda dos juros.

Competência: 12/2019 ▼
 Nome do Fundo/Classe: BB AÇÕES ALOCAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES
 Administrador: BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A

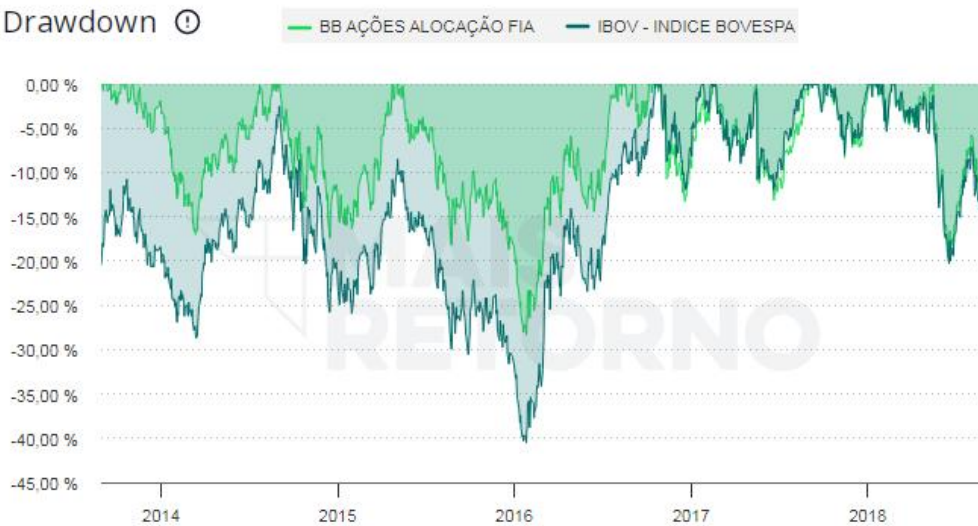
Cotas de Fundos BB TOP AÇÕES SETOR FINANCEIRO FUNDO DE INVESTIMENTO	15,139
Cotas de Fundos BB TOP AÇÕES SETORIAL CONSUMO FUNDO DE INVESTIMENTO	12,355
Cotas de Fundos BB TOP AÇÕES SMALL CAPS FUNDO DE INVESTIMENTO	9,186
Cotas de Fundos BB TOP AÇÕES CONSTRUÇÃO CIVIL FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES	7,328
Cotas de Fundos BB AÇÕES VALE FUNDO DE INVESTIMENTO	6,39
Cotas de Fundos BB TOP AÇÕES DIVIDENDOS FUNDO DE INVESTIMENTO	5,767
Cotas de Fundos BB AÇÕES PETROBRAS I FUNDO DE INVESTIMENTO	5,412
Cotas de Fundos BB TOP AÇÕES INFRAESTRUTURA FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES	4,656
Cotas de Fundos BB TOP AÇÕES EXPORTAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO	4,144
Cotas de Fundos BB AÇÕES PETROBRAS FUNDO DE INVESTIMENTO	2,138

Antes disso, essa abordagem teria se mostrado acertada: nos anos de 2018 e 2019, o fundo superou o desempenho do Ibovespa, mantendo volatilidade semelhante nesse período e inferior desde sua criação, conforme evidenciado nos gráficos de Drawdown e Volatilidade.

Volatilidade ⓘ



Drawdown ⓘ



Contudo, como é de conhecimento geral, as expectativas do mercado foram frustradas com a chegada da pandemia de COVID-19 — uma crise global sem precedentes, ausente de qualquer cenário pessimista previsto por bancos ou casas de análise. Com isso, a avaliação da performance de fundos de Renda Variável tornou-se mais complexa e exigiu

contextualização. Assim, entre 2020 e 2023, o fundo manteve-se praticamente em linha com o Ibovespa, com diferenças marginais, provavelmente influenciadas pela taxa de administração do fundo.

2023	BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA p.p. acima IBOV	20,49% -1,79
2022	BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA p.p. acima IBOV	3,65% -1,03
2021	BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA p.p. acima IBOV	-13,19% -1,26
2020	BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA p.p. acima IBOV	-1,80% -4,72

O problema começa a surgir gradualmente a partir do segundo semestre de 2023. Como demonstrado na imagem, o fundo passou a investir em fundos espelho da gestora Trígono Capital, inicialmente com menos de 1% do patrimônio em cada fundo.

Competência: 12/2023

Nome do Fundo/Classe: BB AÇÕES ALOCAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES

Administrador: BB GESTAO DE RECURSOS DTMV S.A

Cotas de Fundos BB TOP ESPELHO AÇÕES TRÍGONO HORIZON MICROCAP FI EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	0,899
Cotas de Fundos BB TOP ESPELHO AÇÕES TRÍGONO PARTHENON FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FIF RESP LIMITADA	0,875
Cotas de Fundos BB TOP AÇÕES IBOVESPA ATIVO FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RESPONSABILIDADE LIMITADA	0,829
Cotas de Fundos BB TOP ESPELHO AÇÕES TRÍGONO FLAGSHIP 60 SMALL CAPS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FIA	0,82
Cotas de Fundos BB ASSET AÇÕES AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	0,598
Cotas de Fundos BB TOP ESPELHO AÇÕES TRÍGONO DELPHOS INCOME FI EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	0,566
Cotas de Fundos BB TOP ESPELHO AÇÕES TRÍGONO VERBIER FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FIA	0,55

Fundos espelhos são fundos de investimento criados para replicar, de forma quase idêntica, a estratégia, a composição e a performance de outro fundo, chamado de fundo master. A estrutura é conhecida como fundo master-feeder. Nesse caso, ao abrir a carteira em diversos níveis, é possível verificar que os fundos finais são da gestora em questão.

Ao final de 2024, os fundos da Trígono Capital já representavam quase metade do patrimônio do fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA, indicando uma mudança acelerada e repentina da estratégia anterior.

Competência: 12/2024 Nome do Fundo/Classe: BB AÇÕES ALOCAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES Administrador: BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A	
Cotas de Fundos BB TOP ESPELHO AÇÕES TRIGONO DELPHOS INCOME FI EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	28,054
Cotas de Fundos BB AÇÕES PETROBRAS FUNDO DE INVESTIMENTO	11,799
Cotas de Fundos BB AÇÕES TECNOLOGIA BDR NÍVEL I FUNDO DE INVESTIMENTO	11,031
Cotas de Fundos BB TOP AÇÕES AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	8,69
Cotas de Fundos BB TOP ESPELHO AÇÕES TRÍGONO VERBIER FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FIA	7,863
Cotas de Fundos BB TOP ESPELHO AÇÕES TRÍGONO HORIZON MICROCAP FI EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	6,26
Cotas de Fundos ISHARES S&P 500 CLASSE DE ÍNDICE EM COTAS DE CLASSES DE ÍNDICE IE - RESPONSABILIDADE LIMITADA	4,618
Cotas de Fundos BB TOP AÇÕES DIVIDENDOS FUNDO DE INVESTIMENTO	3,917
Cotas de Fundos BB TOP AÇÕES EXPORTAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO	2,997

Em março de 2025, os fundos espelhos da Trígono Capital se tornaram maioria na composição do portfólio, caracterizando uma mudança drástica na estratégia original — que priorizava flexibilidade e movimentações entre setores.

Competência: 03/2025

Nome do Fundo/Classe: BB AÇÕES ALOCAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES

Administrador: BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A

Cotas de Fundos BB TOP ESPELHO AÇÕES TRÍGONO DELPHOS INCOME FI EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	41,239
Cotas de Fundos BB TOP ESPELHO AÇÕES TRÍGONO HORIZON MICROCAP FI EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	13,711
Cotas de Fundos BB TOP ESPELHO AÇÕES TRÍGONO VERBIER FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FIA	8,088
Cotas de Fundos BB AÇÕES PETROBRAS FUNDO DE INVESTIMENTO	6,59
Cotas de Fundos BB AÇÕES TECNOLOGIA BDR NÍVEL I FUNDO DE INVESTIMENTO	5,094
Cotas de Fundos BB TOP AÇÕES AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	4,068

Ao analisar o desempenho dos fundos da Trígono Capital contidos no fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA, observa-se que, nos últimos dois anos, todos apresentaram retornos inferiores aos seus respectivos índices de referência em todas as janelas avaliadas.

	DELPHOS	IDIV	ALPHA
3M	-5,87%	6,19%	-12,05%
6M	-11,20%	-0,81%	-10,39%
12M	-18,95%	7,49%	-26,44%
24M	-7,37%	36,73%	-44,10%

	HORIZON	SMLL	ALPHA
3M	1,07%	8,87%	-7,80%
6M	-12,43%	-5,46%	-6,97%
12M	-24,29%	-14,90%	-9,39%
24M	4,36%	5,64%	-1,28%

	VERBIER	IBOV	ALPHA
3M	-7,39%	8,29%	-15,69%
6M	-11,68%	-1,18%	-10,50%
12M	-19,04%	1,68%	-20,72%
24M	-7,33%	27,85%	-35,18%

NOTA EXPLICATIVA – Anexo Ata n.º 240 de 07/05/2025 – Página 8 de 13

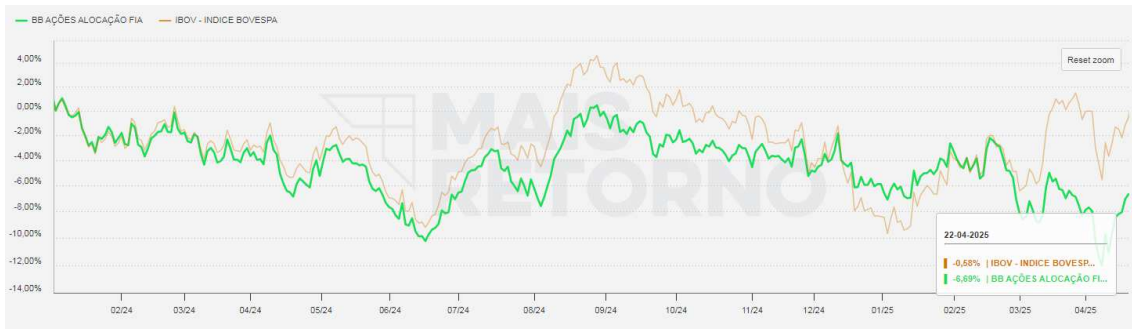
RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP

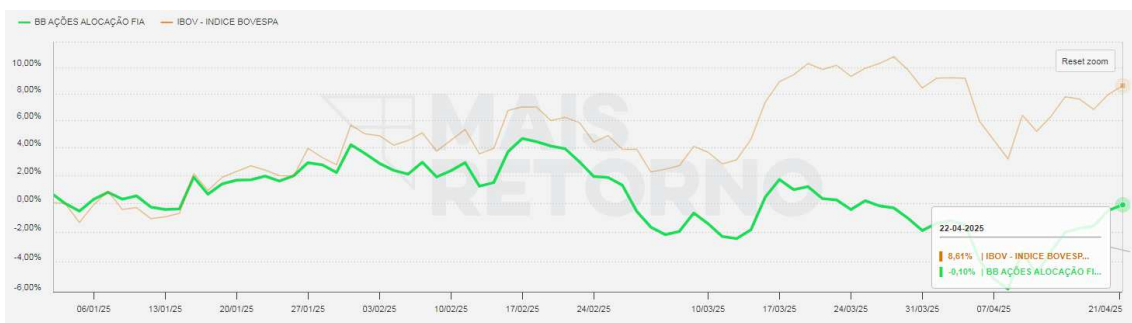
Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br

É importante destacar, porém, que essa análise não se trata da gestora Trígono Capital ou de seus fundos, mas sim da mudança de estratégia e *timing* do fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA em relação a eles e à sua dinâmica.

Analisando exclusivamente o desempenho do fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA frente ao Ibovespa a partir de 2024, vemos uma diferença de -6,11% em relação ao índice.



Quando analisamos apenas o ano corrente de 2025, essa distância se torna ainda maior e mais preocupante, em que o Ibovespa foi positivo em 8,61%, e o fundo foi negativo em -0,10%.



Outra questão que preocupa quando analisamos o fundo **BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA, CNPJ: 18.270.783/0001-99**, é a diminuição do número de cotistas e do Patrimônio Líquido, conforme gráficos a seguir:

Cotistas ☉



Patrimônio ☉



No dia 11/04/2025, o Comitê buscou explicações junto à instituição gestora, solicitando um posicionamento sobre os fatores que vêm impactando negativamente o desempenho do fundo. Os membros consideraram a resposta genérica e pouco esclarecedora, conforme segue:

"De fato, o fundo tem enfrentado um cenário desafiador, com performance abaixo do benchmark em janelas mais recentes — reflexo de uma alocação estrutural mais defensiva e de escolhas setoriais que, no curto prazo, não acompanharam a recuperação de outros segmentos da bolsa. Por outro lado, é importante destacar que a estratégia do fundo é voltada ao longo prazo, com foco em qualidade e gestão ativa, privilegiando empresas com fundamentos sólidos e boa geração de caixa, mesmo que isso implique em uma menor volatilidade de reação em momentos extremos de mercado. Adicionalmente, com o atual ajuste da relação preço/lucro da bolsa brasileira e a expectativa de retomada cíclica da economia nos próximos trimestres, o fundo tende a capturar melhor esse movimento, favorecendo a recuperação da performance relativa frente ao benchmark. Acreditamos que o momento atual abre espaço para valorização de empresas com boa governança e posicionamento competitivo, exatamente o perfil de ativos presentes na carteira."

Diante da insatisfação com os esclarecimentos prestados, o Comitê solicitou uma reunião com o gestor para obter maiores explicações. A reunião ocorreu em 07/05/2025, com a Gerente de Investimentos em RPPS, Sra. Lívia Paula Ferreira e Silva. No entanto, por não ser a gestora responsável pelo fundo, a Sra. Lívia Paula concentrou-se na apresentação de outros fundos e estratégias, sem abordar de forma aprofundada o fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA. Quando questionada especificamente sobre este fundo, informou que a estratégia atual está voltada para *Small Caps* e empresas do setor de Consumo. Contudo, observou-se que, no trimestre, o índice *Small Caps* subiu 19% e o de Consumo, 8%, enquanto o fundo apresentou rentabilidade negativa no mesmo período. Questionada sobre essa divergência, a Sra. Lívia Paula explicou que a atual estratégia com foco em *Small Caps* foi implementada recentemente. Como resultado, o fundo não conseguiu aproveitar o movimento de alta observado no período e acabou absorvendo o drawdown anterior. Os membros concluíram que a instituição financeira não apresentou justificativas concretas quanto às mudanças efetivadas na alocação estrutural do fundo BB Ações Alocação FIA.

Ainda, com o objetivo de obter informações mais detalhadas, o Comitê de Investimentos solicitou à LDB Consultoria um parecer sobre o fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA. Entre os principais pontos destacados, estão:

- Em relação aos documentos legais e exigências operacionais, o fundo permanece apto.
- Existe a possibilidade de resgate com cota negativa, sendo necessária a apresentação de justificativa para resgate.
- Com base no estudo de ALM, existe a recomendação de reduzir a exposição a essa categoria de fundo e aumentar a alocação em NTN-B.

Antes disso, o Comitê de Investimentos, por meio de acompanhamento contínuo e de gestão ativa, já vinha realizando resgates das cotas com rentabilidade positiva no referido fundo, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Data Aplicação	Valor Cota Aplicação	Quantidade cotas	Valor Aplicado	Valor Resgatado	Data Resgate	Receita
13/02/14	0,956232759	1.001.665,10	957.824,98	2.152.075,90	26/03/2024	1.194.250,92
17/03/14	0,897117121	1.116.743,11	1.001.849,36	2.399.320,82	26/03/2024	1.397.471,46
09/10/18	1,618462351	2.080.881,63	3.367.828,58	4.499.400,95	09 e 23/10/2024	1.131.572,37
19/02/19	1,795855514	2.784.188,35	5.000.000,00	5.951.654,07	23/10/24 e 12/02/25	951.654,07

Dessa forma, no tocante ao resgate a ser realizado do Fundo **BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA**, CNPJ: 18.270.783/0001-99, ressaltamos que o valor da cota registrada no momento do investimento é superior a cota do possível resgate, conforme tabela a seguir:

Data Aplicação	Valor Cota Aplicação	Quantidade cotas	Valor Aplicado	Valor última cota divulgada (05/05/25)	Previsão do Valor de Resgate (05/05/25)	Previsão de Receita
24/12/19	2,151875644	4.052.437,61	8.720.341,80	2,0753101340	8.410.064,85	-310.276,95
26/12/19	2,178092912	128.842,50	280.630,94	2,0753101340	267.388,15	-13.242,79
			9.000.972,74		8.677.453,00	-323.519,74

Por isso, é importante destacar que esse resgate resultaria em prejuízo financeiro sobre as respectivas cotas. No entanto, ao considerarmos a estratégia de aportes e resgates graduais no fundo ao longo do tempo, observa-se um saldo positivo, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Data Aplicação	Valor Aplicado	Valor Resgatado (previsto de acordo com última cota divulgada em 05/05/25)	Receita (prevista)
13/02/14	957.824,98	2.152.075,90	1.194.250,92
17/03/14	1.001.849,36	2.399.320,82	1.397.471,46
09/10/18	3.367.828,58	4.499.400,95	1.131.572,37
19/02/19	5.000.000,00	5.951.654,07	951.654,07
24/12/19	8.720.341,80	8.410.064,85	-310.276,95
26/12/19	280.630,94	267.388,15	-13.242,79
	19.328.475,66	23.679.904,74	4.351.429,08

Portanto, conforme *Nota Técnica SEI nº 296/2023/MPS Assunto: RPPS. Possibilidade de resgate de aplicações em fundos de investimentos quando a cota na data do resgate corresponder a um valor menor do que o inicialmente investido*, o Ministério da Previdência Social concluiu que “é possível inferir que, dentro do atual panorama normativo aplicável aos RPPS, não existe uma imposição normativa estrita que compeliaria a manutenção de posições em fundos de investimentos com variação negativa na cota. O que emerge como uma prerrogativa significativa é a ênfase na implementação de um processo decisório metódico e embasado, pautado nos princípios estabelecidos na Resolução CMN nº 4.963/2021, nas regras impostas pela Portaria MTP nº 1.467/2022 e nas disposições contidas na política de investimentos do RPPS. Para respaldar a decisão de resgate, é imperativo que esta seja ancorada em um arcabouço técnico sólido, caracterizado por estudos robustos que contemplem elementos críticos como estratégias de diversificação de carteira, análise do ambiente econômico, identificação de oportunidades de investimento mais promissoras e o rebalanceamento estratégico da carteira de investimentos. A ausência de uma imposição normativa para a manutenção de posições negativas, aliada à promoção da autonomia e responsabilidade na gestão, fortalece a importância de uma abordagem proativa e informada na administração eficaz dos recursos previdenciários, destacando a necessidade de consideração de diversos fatores que permeiam a dinâmica do mercado financeiro”.

Registramos, mais uma vez, que no momento da aplicação no fundo ora estudado, o Comitê de Investimentos realizou todos os estudos essenciais acerca do produto, sendo escolhido e recebendo aportes por ser um produto relevante para o momento da economia à época, que por motivos alheios a vontade dos membros desse Comitê, não se concretizaram, o que leva, neste momento, o Comitê de Investimentos, numa postura conservadora e proativa, **deliberar pelo resgate integral de sua posição no fundo BB**

AÇÕES ALOCAÇÃO FIA, CNPJ: 18.270.783/0001-99, mesmo com a desvalorização da cota em relação ao momento da aplicação.

Por outro lado, é possível investir em títulos públicos federais do tipo NTN-B com um retorno de IPCA+7% a.a., estratégia em concordância com o estudo de ALM mais recente e também da estratégia que vem sendo adotada pelo Comitê de Investimento, a fim de diminuir a volatilidade de longo prazo da carteira e auferir retornos em ativos que garantam rentabilidade acima da meta atuarial.

Títulos Públicos Federais										06/Mai/2025
Papel IPCA			NTN-B - Taxa (% a.a.)/252							
Código SELIC	Data Base/Emissão	Data de Vencimento	Tx. Compra	Tx. Venda	Tx. Indicativas	PU	Intervalo Indicativo			
							Mínimo (D0)	Máximo (D0)	Mínimo (D+1)	Máximo (D+1)
760199	15/07/2000	15/05/2025	8,9587	8,6822	8,8120	4.621,408102	7,5503	9,6934	7,5068	9,6672
760199	15/07/2000	15/08/2026	9,2544	9,2252	9,2400	4.388,409766	8,9474	9,5252	8,9402	9,5178
760199	15/07/2000	15/05/2027	8,1636	8,1383	8,1492	4.455,156190	7,8329	8,4743	7,8123	8,4533
760199	15/07/2000	15/08/2028	7,7358	7,7052	7,7213	4.345,806336	7,3962	8,0437	7,3776	8,0254
760199	15/07/2000	15/05/2029	7,5597	7,5330	7,5453	4.401,156151	7,2604	7,8346	7,2200	7,7945
760199	15/07/2000	15/08/2030	7,5333	7,5055	7,5200	4.280,342200	7,2721	7,7766	7,2277	7,7323
760199	15/07/2000	15/08/2032	7,5221	7,4958	7,5100	4.199,904548	7,3335	7,7910	7,2639	7,7216
760199	15/07/2000	15/05/2033	7,4826	7,4506	7,4647	4.251,852927	7,3149	7,7570	7,2328	7,6751
760199	15/07/2000	15/05/2035	7,4320	7,3998	7,4168	4.203,099018	7,3135	7,7215	7,2156	7,6237
760199	15/07/2000	15/08/2040	7,3380	7,3098	7,3234	4.041,751293	7,2551	7,5830	7,1687	7,4962
760199	15/07/2000	15/05/2045	7,3592	7,3320	7,3473	4.024,973577	7,2737	7,5839	7,2010	7,5114
760199	15/07/2000	15/08/2050	7,2652	7,2348	7,2500	3.941,291963	7,1819	7,4875	7,1107	7,4165
760199	15/07/2000	15/05/2055	7,2566	7,2264	7,2425	3.976,678591	7,1896	7,4950	7,1047	7,4102
760199	15/07/2000	15/08/2060	7,2898	7,2621	7,2789	3.863,076943	7,2164	7,5217	7,1420	7,4475

Deliberação: Após uma análise detalhada e considerando os objetivos de investimentos de longo prazo do RPPS, o Comitê de Investimentos, em votação unânime, **delibera pelo resgate integral dos recursos investidos no fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA, CNPJ: 18.270.783/0001-99**, que tem aproximadamente R\$ 8,7 mi investidos, pelos motivos já expostos. Ato contínuo, **delibera pela reaplicação do recurso resgatado com aquisição de títulos públicos federais, NTN-B, com vencimento no ano de 2060, e marcação na curva.**

O parâmetro para a operação, nesse caso, é a aquisição de títulos com retorno mínimo de IPCA+7% ao ano.

O Comitê de Investimentos continuará monitorando os indicadores da economia nacional e global, especialmente as taxas de juros praticadas, e agirá proativamente na busca por oportunidades de investimento, sempre considerando critérios de prudência e segurança.



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 80F0-09C4-5D25-BDE5

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI** (CPF 326.XXX.XXX-02) em 27/05/2025 09:23:57 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **WILCLEM DE LAZARI ARAUJO** (CPF 352.XXX.XXX-01) em 27/05/2025 10:10:05 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO** (CPF 219.XXX.XXX-01) em 28/05/2025 11:39:25 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: AC SOLUTI Multipla v5 << AC SOLUTI v5 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ **ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO** (CPF 327.XXX.XXX-48) em 28/05/2025 16:49:26 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT** (CPF 410.XXX.XXX-57) em 28/05/2025 17:54:49 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/80F0-09C4-5D25-BDE5>